

Tempo Comum, Semana XVII (A), Domingo

Evangelho (Mt 13,44-52): «O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, deixa-o lá bem escondido e, cheio de alegria, vai vender todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, ele vai, vende todos os bens e compra aquela pérola (...)».

Parábolas do “tesouro” e da “pérola” (O Reino de Deus)

Rev. D. Enric CASES i Martín
(Barcelona, Espanha)

Hoje, Mateo põe ante nossa consideração duas parábolas sobre o Reino dos Céus. O anúncio dos Céus é essencial na predicação de Jesus. Mas a natureza desse Reino não era entendida pela maioria. Só se encontra uma boa compreensão como a que Jesus pede ao bom ladrão, cravado junto a Ele na Cruz, quando reconhece Jesus como Rei dum Reino que virá depois daquela terrível morte. Só poderia ser um Reino espiritual.

Jesus fala do Reino como um tesouro escondido, cujo descobrimento causa alegria e estimula a compra do campo para poder gozar dele para sempre. Mas, ao mesmo tempo, atingir o Reino significa procurá-lo com interesse e esforço, até o ponto de vender tudo o que se possui: a pérola que adquire o que tem dado tudo e tem aceitado perder tudo.

—O Reino é paz, amor, justiça e liberdade. Atingi-lo é, por sua vez, dom de Deus e responsabilidade humana.